

A Arte é linguagem universal

Cristina Prevedel Pereira

Quando alinhada aos princípios éticos e morais do Espiritismo, visando o bem, o belo e a elevação espiritual, a Arte funciona como ferramenta de informação, educação, consolo e divulgação da Doutrina Espírita, transmitindo, por meio da música, do teatro, da poesia, da pintura, da literatura, mensagens que exaltem o amor, a valorização da vida, a imortalidade, a reencarnação e a vida após a morte.

Na Seara Espírita, deve ser realizada com responsabilidade, sensibilidade e zelo doutrinário.

O Codificador se reporta à sua relevância e utilização. Na matéria intitulada *Arte Pagã, Arte Cristã, Arte Espírita* confere destaque à comunicação do Espírito Alfred de Musset, refletindo as diferentes formas de expressão artística na História da Humanidade e a serviço do Espiritismo, com a condição de soerguer a alma humana, contando com o comprometimento dos que produzem a Arte espírita: *Sim, repetimos, o Espiritismo abre para a Arte um campo novo, imenso, e ainda não explorado. E quando o artista trabalhar com convicção, como trabalharam os artistas cristãos, colherá nessa fonte as mais sublimes inspirações.*¹

Léon Denis, contemporâneo de Kardec, afirma que *A Arte bem compreendida é poderoso meio de elevação e de renovação. [...] Quando é sustentada e inspirada por uma fé sincera, por um nobre ideal, a Arte é sempre uma fonte fecunda de instrução, um meio incomparável de civilização e de aperfeiçoamento.*²

Auxiliando-nos, ainda, a compreender a dimensão do alcance e finalidade da Arte, o benfeitor espiritual Vianna de Carvalho, pela psicografia de Divaldo Franco, aduz que *A Arte tem como meta materializar a beleza invisível de todas as coisas, despertando a sensibilidade e aprofundando o senso de contemplação, promovendo o ser humano aos páramos da Espiritualidade. Graças à sua contribuição, o bruto se acalma, o primitivo se comove, o agressivo se apazigua, o enfermo se renova, o infeliz se redescobre, e todos os outros indivíduos ascendem na direção dos Grandes Cimos. [...]*³

Embora atividades artísticas já existissem no Movimento Espírita em nosso país e no mundo, há décadas, a implantação oficial da Área no Conselho Federativo Nacional, com o objetivo de unificar e estruturar o trabalho enquanto Área funcional, foi aprovada em dezembro de 2021. Comemoramos, portanto, em 2026, o 5º ano de trabalho nacional, 2º ano no

Estado do Paraná. Encontra-se em elaboração o documento orientativo, fruto do trabalho das Federativas Estaduais, que deverá nortear a formação e atuação dos trabalhadores, bem como atividades a serem desenvolvidas em âmbito local, regional e estadual.

A Arte Espírita é, frisemos, uma manifestação cultural dos espíritas que se propõem a aliar os princípios e valores éticos e morais do Espiritismo às manifestações artísticas em geral, a serviço do bem e do belo. Ela deve traduzir os postulados espíritas em seu conteúdo, na finalidade e na intenção que inspirou o processo criativo e na nascente do coração que se propõe a servir.

O trabalhador da Área, adequado às realidades do Centro Espírita onde labora, buscará alcançar as especificidades das diversas linguagens artísticas, sempre sob coordenação da *Área da União Regional Espírita* e da *Federativa Estadual*, em articulação com as demais Áreas. Não é necessário ser artista para ser um trabalhador, contudo, faz-se necessária a vontade de aprender, além de boa vontade e bom senso.

Sigamos, dessa maneira, sempre *ombro a ombro e lado a lado*, com disposição no bem.

Referências:

¹ KARDEC, Allan. *Revista Espírita: Jornal de Estudos Psicológicos*. Ano 1860, v. 12. São Paulo: EDICEL, 1999. Arte Pagã, Arte Cristã, Arte Espírita.

² DENIS, Léon. *O Espiritismo na Arte*. Niterói: Arte e Cultura, 1990. cap. 2.

³ FRANCO, Divaldo P. *Atualidade do Pensamento Espírita*. Pelo Espírito Vianna de Carvalho. Salvador: LEAL, 1999. Artes, q. 144.